

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS

2º Trimestre 2021





INQUÉRITOS DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS 2º Trimestre 2021

Ficha Técnica

Conselho Diretivo

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Diretora de Administração

Maria Goreth Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Agosto de 2021

Para quaisquer Esclarecimentos Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas

são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

Âmbito do inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

Periodicidade de recolha:

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4); ➤ Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

Saldo de respostas extremas

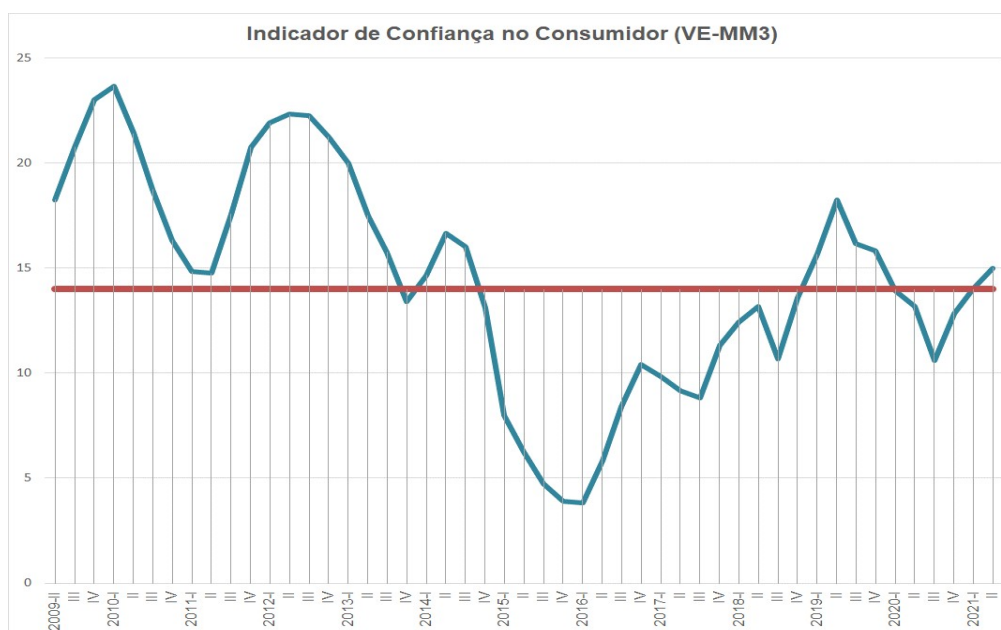
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1*1+X_2*0,5) - (X_3*-0,5+X_4*-1))$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 2º trimestre de 2021, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres. Confirmando o aumentar da confiança das famílias cabo-verdianas. Nota-se, ainda, que o indicador evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Este resultado justifica-se basicamente pela apreciação positiva das famílias sobre a sua situação económica atual e a evolução do desemprego no país para os próximos 12 meses relativamente ao trimestre homólogo.



O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

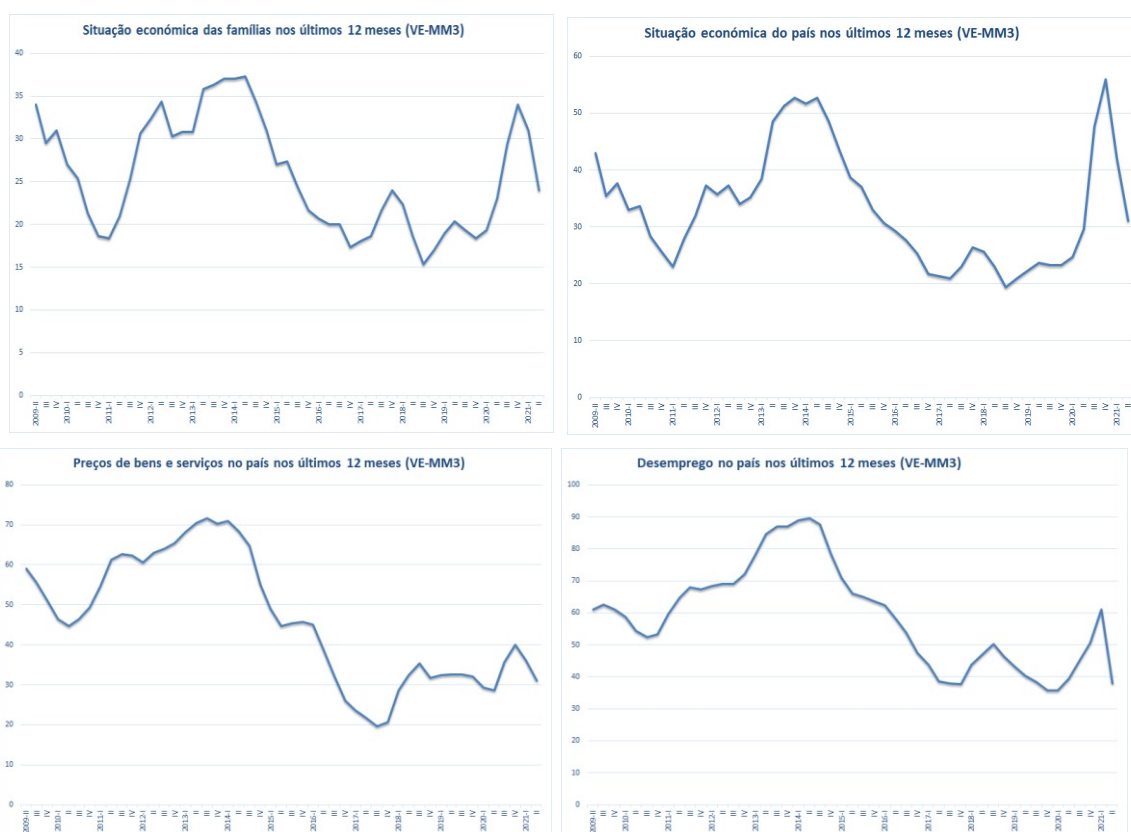
Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2010-II	21	3	4	-15	-26	13	24	24
2011-II	15	2	6	-11	-32	4	16	27
2012-II	22	1	7	-8	-31	11	20	21
2013-II	18	-5	-1	-7	-21	9	17	3
2014-II	17	-7	-1	-27	-32	4	19	4
2015-II	6	-14	-5	-49	-34	-5	29	-3

2016-II	6	-7	-2	-18	-40	9	21	-2	2017-II	9	7	0	14	-29	14	21	7										
2018-II	13	11	14	21	-33	10	17	14	2019-II	18	11	16	23	-29	8	12	34										
2020-II		13				-11			3					-34			-4			-8			-8			3	
2021-II		15				-10			13					-32				-26			-10			-12			0

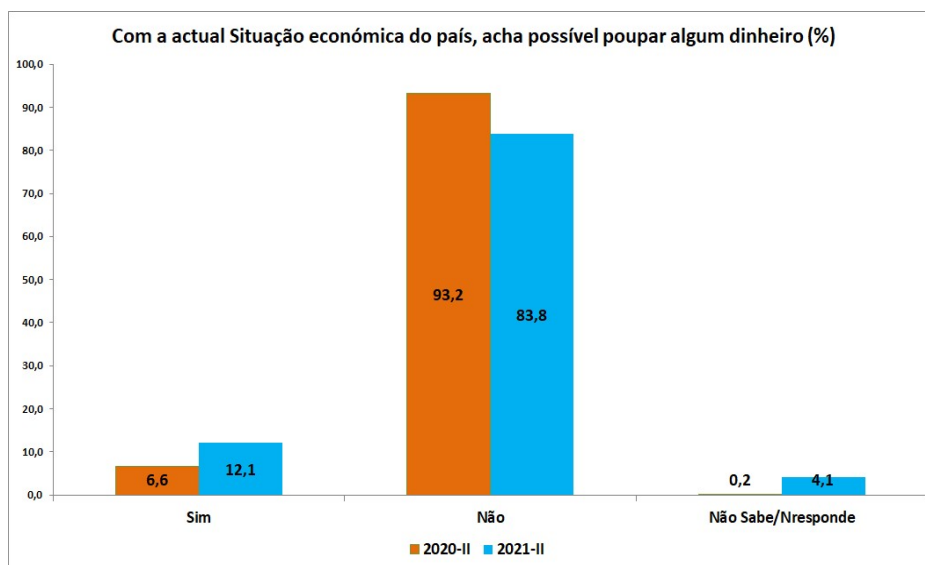
SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, tanto a sua situação económica do seu lar como a situação económica do país evoluíram positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, os preços de bens e serviços aumentaram e o desemprego no país diminuiu ligeiramente relativamente ao mesmo período do ano 2020.



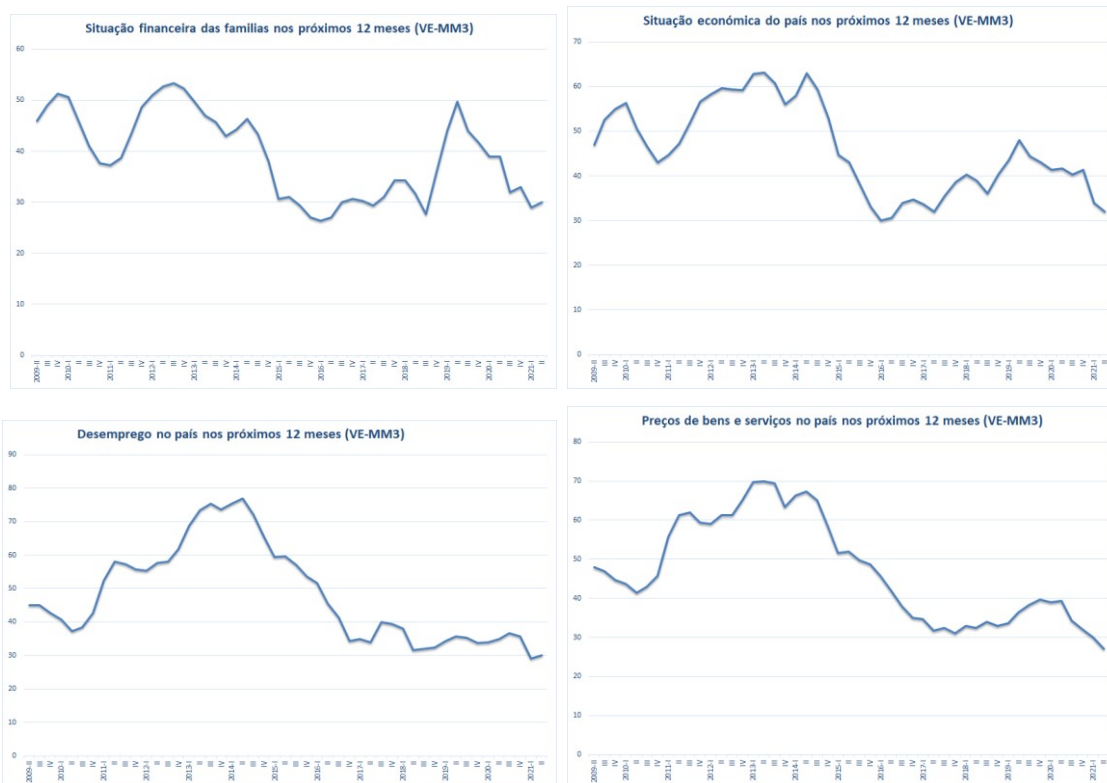
Quanto ao item poupança, a maior parte (83,8%) dos inquiridos no segundo trimestre do ano de 2021 considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 93,2%, o que representa uma diferença (-9,2 pontos percentuais) entre os dois períodos. De realçar que 12,1% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar

algum dinheiro com a actual situação económica do país sendo que, no trimestre homólogo, era de 6,6%, apresentando um acréscimo de 4,4 pp.

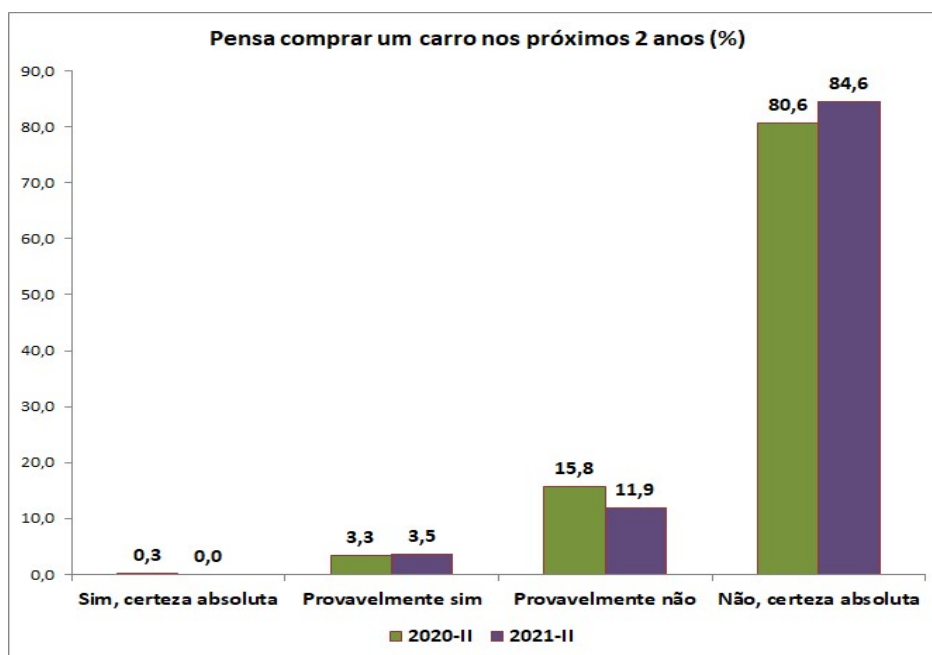


SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto os preços de bens e serviços como o desemprego deverão diminuir face ao trimestre homólogo.



Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 84,6% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (3,5%) afirmou que, “provavelmente sim” irá comprar um carro nos próximos dois anos e 11,9% afirmaram que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos.



Relativamente a intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (66,6%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 73,1% registado no período homólogo). Nota-se que 17,9% dos inquiridos afirmaram, que provavelmente sim, irão construir ou comprar uma casa (contra 13,6% no período homólogo) representando, um aumento de 4,3 pp.

